

**COMDEMA - CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE**

GESTÃO 2013/2015

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental.

Rua Ernesto Gonçalves Rosa Jr., nº 150 - Jardim Florestal - DATA: 09/04/2014

PREVISÃO PARA O INÍCIO: 16h12 - TÉRMINO: 18h10

Ata da 7ª Reunião ordinária do COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - biênio 2013/2015, realizada no dia 09 de Abril de dois mil e quatorze, às 16h12, no anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental. O Senhor Presidente do COMDEMA, Domenico Tremaroli, abriu a reunião saudando todos os conselheiros e iniciou os trabalhos colocando em votação as Atas da 5ª e da 6ª Reuniões Ordinárias, sendo aprovadas já com contribuições dos conselheiros. Em seguida foram informados os ofícios recebidos da Secretária de Planejamento e Meio Ambiente, quanto ao encerramento do Licenciamento Ambiental do Loteamento Nami Azem e retorno dos loteamentos aprovados, em seguida, o presidente Domênico Tremaroli expôs que em resposta ao Ofício da SMPMA sobre proposta de alteração do Conselho Gestor da Serra, foi respondido que o COMDEMA não ira se manifestar antes de ser elaborada pela SMPMA minuta de alteração da lei de criação do referido Conselho. Passando para o próximo item da pauta, a manifestação da Câmara Técnica de Uso e Ocupação de Solo para apreciação dos pareceres apresentados com imagens projetadas para os conselheiros pelos membros da Câmara Marco Madeira e José Bichara, juntamente com a conselheira Eng. Ana Pires da SMPMA; 1º) Loteamento Kaip B2-1983, Processo nº 23.243-5/2013(6.387-7/2003) localizado na Avenida Nicola Accieri – Bairro Currupira, matrícula nº 39.226 do 1º O.R.I. de Jundiáí, Bacia Hidrográfica Rio Capivari, após a leitura do parecer favorável a aprovação da regularização fundiária, foi levantado a necessidade de melhorias no descarte do lixo domiciliar nas condicionantes, não possui problemas com de ordem hídricas e possui uma área ambiental protegida repleta de eucaliptos e espécies nativas, já houve doação de área verde por parte do loteador, o presidente Domênico fez observação que sobre as melhorias do descarte do lixo e a necessidade de um olhar para a conservação hídrica no Plano Diretor devido à fala da conselheira Elisabete Botan da sua preocupação com o adensamento e impermeabilização desta área, o parecer completo consta demais informações, o parecer seguiu para votação e é aprovado. 2º) Loteamento Água Viva, localizado na Avenida da Uva, S/N, Gleba A, bairro do Poste, matrícula nº 58.505 do 1º ORI de Jundiáí, Bacia Hidrográfica Rio Jundiáí, após leitura do parecer favorável a sua aprovação da regularização fundiária, foi levantado a necessidade do ajustamento do loteamento com o descarte do lixo e do esgoto, mesmo tendo estrutura para o descarte adequado do esgoto e coleta de lixo, também foi acatado orientações da DAE ao parecer, constando adequações e fiscalização para esta situação nas condicionantes, com plano comunitário para obras de infraestrutura e pavimentação, o parecer completo consta demais informações, a conselheira Elisabete Botan registrou que sua postura será sempre que antes de qualquer parecer realizado, que ocorra revisão do Plano Diretor na área, o parecer seguiu para votação e é aprovado, com votação contrária a aprovação pelo conselheiro Massao Okazaki. 3º) Loteamento Santa Isabel, localizado na Avenida Professor Pedro Clarismundo Fornari – Área B/Sítio Currupira - Bairro do Engordadouro, matrícula nº 22.102 do 1º ORI de Jundiáí, Bacia Hidrográfica Rio Jundiáí, de pequeno porte e alto padrão, nas condicionantes foi pedido plano de compensação pelo desmatamento existente no lote e que ocorra controle do desmatamento, após leitura do parecer favorável a sua aprovação da regularização fundiária e discussão com os conselheiros, a vice-presidente Silvia Merlo fez a proposta a partir das contribuições dos conselheiros de colocar o parecer em votação com a sugestão da instalação de marcos no lugar de cerca para delimitar a área verde doada, o parecer desta forma foi aprovado com a abstenção da conselheira Elisabete Botan, que apontou a necessidade de existir no Plano Diretor um plano diretor ambiental para estabelecer parâmetros para a recuperação ambiental. A Câmara Técnica de Recursos Hídricos solicitou reunião

extraordinária para manifestação de documento e palestra com convidado, que será fechada a data após a próxima reunião ordinária.

Nada mais havendo a discutir eu Marcos Luís Boriero lavrei esta ata a qual assino juntamente com os demais conselheiros presentes e a lista de presença: Luis Gustavo Grijota Nascimento, Ana M. Rufino Pinto Pires, Maria Elisabete Mendes Lopes Botan, Solange Ferreira da Silva, Domênico Tremarolli, Jorge Junji Yoshino, Maria Carolina Hertel Simões e Dutra, Renato Steck, Hélio Carleitti Frigeri, Márcio Pardo Galafassi, Pedro Sérgio Pontes, Carlos Alberto de Moraes, Dirceu Francisco Cardoso, Silvio de Toledo Pinheiro, Marcelo S. Bissacot, Massao Okazaki, José Mateus Bichara, Silvia Lucia V. C. Merlo, José Rodrigues, Luciano Libano de Alcantara, Marco Atnônio Madeira, Ferdinand Graf V. Y. Phillipseich, Vania de Fátima Plaza Nunes. Suplentes, Jorge E. Di Rito, Rachel Antas Bugalho, Gerivaldo Antonio, Luiz de V. Jairo A. dos Santos. Ouvintes, Convidados: Erich de Castro.